



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC - 05386/10
Administração direta municipal.
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do
PREFEITO MUNICIPAL DE VÁRZEA, Sr. JOSÉ
IVALDO DE MORAIS, exercício de 2009.
PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS
CONTAS; declaração do atendimento
parcial às exigências da Lei da
Responsabilidade Fiscal. Aplicação de
multa. Recomendação.

PARECER PPL – TC - 00122 /2011

RELATÓRIO

- 1.01. Tratam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL (PCA)**, relativa ao **exercício de 2009**, apresentada pelo **PREFEITO do MUNICÍPIO de VÁRZEA**, Senhor JOSÉ IVALDO DE MORAIS, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** de fls. 185 a 194, com as colocações e observações principais a seguir resumidas:
- 1.1.01. A **Prestação de Contas foi entregue no prazo legal e instruída** em conformidade com a RN -TC-03/10.
 - 1.1.02. A **Lei orçamentária anual (LOA)** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 6.950.188,00** e **autorizou abertura de créditos adicionais suplementares em 100%** da despesa fixada.
 - 1.1.03. **Normalidade na abertura e utilização dos créditos adicionais suplementares.**
 - 1.1.04. **RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA – R\$ 5.760.270,77** – correspondente a **82,88%** da prevista no orçamento.
 - 1.1.05. **DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA – R\$ 6.046.287,09** – correspondente a **87,00%** da fixada no orçamento.
 - 1.1.06. **Repasse ao Poder Legislativo** representou **88,68%** do fixado no orçamento e **6,23%** da receita tributária mais as transferências do exercício anterior, **cumprindo o limite disposto no Art. 29-A, § 2º, inciso I, da Constituição Federal.**



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS:**

- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 27,78%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional **(25%)**.
- 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 16,50%** atendendo ao percentual exigido para o exercício **(15,0%)**, das receitas de impostos e transferências.
- 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) – 63,71%** dos recursos do FUNDEB, atendendo ao limite mínimo exigido **(60%)**.
- 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo): 39,34%** da Receita Corrente Líquida (RCL), estando dentro do limite de **54%**. Adicionando-se as **despesas com pessoal do Poder Legislativo** passou o percentual para **43,16%**, não ultrapassando o limite máximo de **60%**.
- 1.1.08. **Não foram licitadas despesas**, no montante de **R\$ 42.580,00**, o equivalente a **0,70%** da despesa orçamentária total.
- 1.1.09. As **despesas com obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 82.020,96** o equivalente a **1,36%** da despesa orçamentária total e o seu acompanhamento para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN - TC 06/2003**.
- 1.1.10. **Normalidade na remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito.**
- 1.1.11. O **balanço orçamentário** apresentou **déficit** no valor de **R\$ 286.560,94**, o equivalente a **4,97%** da receita arrecadada, **descumprindo** assim o disposto no **art. 1º. § 1º. da Lei de Responsabilidade Fiscal**, no que diz respeito à prevenção de riscos e ao equilíbrio das contas públicas.
- 1.1.12. O **balanço financeiro** apresentou **saldo para o exercício seguinte de R\$ 194.171,56**, depositado **98,37% em bancos e 1,63% em caixa**.
- 1.1.13. O **balanço patrimonial** apresenta **déficit financeiro**, no valor de **R\$ 360.483,98**.
- 1.1.14. Houve registro de **dívida municipal**, no total de **R\$ 363.752,38**, o equivalente a **6,33%** da Receita Corrente Líquida.
- 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária – REO** foram **publicados e encaminhados, no prazo regulamentar**, a este **Tribunal, exceto** o referente ao **1º. bimestre**.
- 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal – RGF** foram **publicados e encaminhados no prazo legal, exceto** o referente ao **1º. semestre**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.17. **Não houve registro de denúncias** sobre irregularidades ocorridas no exercício em análise.
- 1.1.18. O Município **não possui Regime Próprio de Previdência**. Quanto ao **INSS** foi pago o total de **R\$ 439.008,55**, competência de **2009**, recolhido o montante de **R\$ 387.602,52** dentro do **próprio exercício** e o restante **R\$51.406,03** foi **empenhado e pago no mês de janeiro do exercício seguinte**.
- 1.1.19. As **irregularidades** constatadas foram:
- 1.1.19.1. **Não comprometimento da administração municipal** com o princípio basilar da **Lei de Responsabilidade Fiscal disposto no artigo 1º, § 1º da LRF**.
 - 1.1.19.2. **Não envio do REO** referente ao **primeiro bimestre** para este **Tribunal**.
 - 1.1.19.3. **Publicação do REO** referente ao **primeiro bimestre** realizada fora do prazo a que se refere o **art. 165, § 3º da Constituição Federal, c/c art. 52 caput da LRF**.
 - 1.1.19.4. **Não envio para este Tribunal do RGF** referente ao **2º semestre**, republicado por incorreção.
 - 1.1.19.4. **Inclusão indevida da despesa com pessoal do Poder Legislativo** no demonstrativo da **despesa com pessoal do Poder Executivo**.
 - 1.1.19.5. Realização de **despesas não licitadas** no valor de **R\$ 42.580,00**.
 - 1.1.19.5. **Déficit financeiro ao final do exercício**, no valor de **R\$ 360.483,98**, conforme demonstrado no **Balanco Patrimonial**.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos autos e apresentou defesa, **analisada pelo órgão de instrução deste Tribunal**, que entendeu **permanecerem todas as irregularidades apontadas inicialmente**, observando que, quanto ao **déficit financeiro registrado no balanço patrimonial**, a quantia que compete ao gestor atual é de **R\$ 228.780,00**.
- 01.03. Solicitado o pronunciamento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, este, por meio do Parecer nº. 938/2011 (fls. 239/245), da lavra do Procurador ANDRÉ CARLO TORRES PONTES, observou que:
- 01.03.1. Quanto a **despesas não licitadas**, no valor de **R\$ 42.580,00** - os serviços relacionados à fl. 186, pela natureza, periodicidade, valor ou pluralidade de fornecedores, **não representam de forma cabal descumprimento da lei de licitação**



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 01.03.2. **Os demais fatos apurados**, apesar de atraírem providências administrativas para o aperfeiçoamento da gestão pública, **não justificam a imoderada reprovação das contas.**
- 01.03.3. E, ao final, **opinou pela declaração do atendimento parcial dos requisitos de gestão fiscal; emissão de parecer favorável a APROVAÇÃO das contas de gestão geral relativas ao exercício de 2009 e recomendação** de diligências no sentido de prevenir ou corrigir as falhas acusadas no **exercício de 2009.**
- 01.04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as notificações de praxe.**

VOTO DO RELATOR

As **despesas não licitadas** corresponderam a **0,70% da despesa orçamentária total** e, como bem observou Ministério Público junto ao Tribunal, o valor ou a natureza do fornecimento, **não tem repercussão no deslinde das contas em análise.**

Todavia, as **irregularidades** concernentes à: **não envio do REO** referente ao primeiro bimestre para este **Tribunal; publicação do REO** referente ao primeiro bimestre, **realizada fora do prazo** e, o **não envio para este Tribunal do RGF** referente ao 2º semestre, **mesmo não justificando a reprovação das contas**, merecem **aplicação de multa por descumprimento das normas legais.** As **demais irregularidades são passíveis de recomendação ao gestor no sentido de preveni-las ou corrigi-las.**

Desta forma, o **Relator vota** pela **emissão de parecer favorável à aprovação das contas de gestão** do Prefeito JOSÉ IVALDO DE MORAIS, **exercício de 2009** e **declaração do atendimento parcial às exigências da Lei da Responsabilidade Fiscal**, com **aplicação de multa ao gestor** no valor de **R\$ 1.000,00** (hum mil reais), com fundamento no **Art. 56, inciso II da Lei orgânica deste Tribunal**, assinando-lhe o **prazo de 60 (sessenta) dias** para recolhimento voluntário, **sob pena de execução**, desde logo recomendada.

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05386/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), na sessão realizada nesta data decidem, à unanimidade:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- I. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA, este PARECER favorável à aprovação das contas de gestão do Prefeito JOSÉ IVALDO DE MORAIS, exercício de 2009.***
- II. Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de VÁRZEA, no exercício de 2009, atendeu parcialmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.***
- III. Prolatar Acórdão para aplicação de multa à responsável no valor de R\$1.000,00 (hum mil reais) de acordo com o art. 56, inciso II, da Lei Complementar 18/93 – LOTCE, assinando-lhe o prazo de 60 (sessenta) dias para recolhimento voluntário, sob pena de execução, desde logo recomendada.***
- IV. Recomendar ao gestor evitar as falhas como as apontadas neste exercício.***

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/Pb - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 17 de agosto de 2011.

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Conselheiro Flávio Sátiro Fernandes

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes da Cunha Lima

Procurador Márcilio Toscano Franca Filho
Procurador geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 17 de Agosto de 2011



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Flávio Sátiro Fernandes

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Marcílio Toscano Franca Filho

PROCURADOR(A) GERAL